

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

Donativos para a igreja nova:

Foram entregues esta semana os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa Igreja Paroquial: Águeda de Jesus Martins Ramos – 30 € (mensal); Anónima – 30 € (mensal); Angelina Antónia Pinelo – 20 € (mensal); António Correia de Brito e Maria Isabel V. S. Brito – 20 € (mensal: jan. e fev.); António de Sousa Pereira Melro – 30 € (semestral); Esmeraldo de

Jesus Louro – 20 € (mensal: março); José Malheiro Pires – 20 € (mensal, por transferência bancária); Anónima – 10 €; Maria da Conceição Gonçalves Dias – 10 € (mensal); Maria dos Mares Gomes Gonçalves – 5 € (mensal); Anónima – 10 € (mensal). Bem hajam!

Donativos para o padroeiro: Esta semana foram entregues ao pároco os seguintes contributos para o nosso padroeiro, o Senhor do Socorro: Anónima – 5 €. Bem haja!

MISSAS			
Dia	Hora	Intenções	
26	Seg	18,45	Etelvina Martins de Sousa Miranda
27	Ter	18,45	Joaquim da Silva e Margarida Silva; José Ramos e Teresa Loureiro; António Martins Ramos; Teresa Bandeira Ramos; Margarida de Jesus Sousa Lima e marido
28	Qua	18,45	Venceslau Oscar de Abreu Cardoso; Maria da Conceição Fernandes Alves; Almerinda Ribeiro Pereira e João Gonçalves Fernandes; Maria do Carmo de Lima Barbosa; Sara Pires Macedo e Francisco de Passos Pereira da Silva; José Rodrigues Pereira; António Luís de Oliveira Novo Rodrigues; Maria Rodrigues e João Gonçalves; Eugénia Gonçalves e João Portela; Lurdes Gonçalves, Ana Rosa e António Fontes; Maria do Rosário Magalhães Matos; José Júlio Traila Soares
1	Qui	18,45	Luís Silva da Rocha, Maria José da Silva, José Rodrigues da Costa e Maria José Alves de Sousa; Madame Aubert; Maria do Rosário Pacheco Barbosa; José de Puga Alves Rolo
2	Sex	18,45	José Augusto Pereira Chiado; Maria das Dores Pereira Carriço; José de Fátima Ferreira Chiado; Abílio Pereira Carriço; Elisabete Machado e família; José Camilo da Costa Ramos; Francisco Rodrigues Gomes e José de Araújo Gomes; Maria da Conceição Vilela da Silva Viana; Esmeralda Martins de Sousa Miranda; Diamantina de Passos Pinto Sá
3	Sáb	19	Manuel Narciso de Sousa Ramos (aniv.); Teresa Maria Soares Fernandes de Castro, Luís Cerqueira e Gracinda Martins e Maria Fernanda Rodrigues Lopes; Armando Gonçalves Martins; Maria Madalena Martins Balinha de Sá; Florinda Martins; Manuel de Freitas e Florinda Martins; Manuel da Costa Alves Palma e esposa; Deolinda de Jesus Alves Novo
4	Dom	10,30	José Pereira Carriço; José Guimarães; Angelina Mesquita; Armando Martins Arezes e Maria Miquelina; Florinda Fernandes Loureiro Baganha

PARÓQUIA VIVA

N.º 894 – 25/02/2018

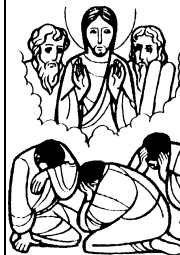
Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefones: 258 811 475 / 258 80 67 56 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: www.senhordosocorro.org • Sai todos os Domingos



2.º Domingo da Quaresma – Ano B



«Jesus tomou consigo Pedro, Tiago e João e subiu só com eles para um lugar retirado num alto monte e transfigurou-Se diante deles. ... Apareceram-lhes Moisés e Elias... Pedro tomou a palavra e disse a Jesus: “Mestre, como é bom estarmos aqui! ...” ... da nuvem fez-se ouvir uma voz: «Este é o meu Filho muito amado: escutai-O”.» (Evangelho)

UMA SÓ FAMÍLIA HUMANA, CUIDAR DA CASA COMUM

O mundo é a nossa casa.

Aprendemo-lo desde pequenos. Alguns em pequenas aldeias, outros em vilas ou cidades, apercebemo-nos, mais cedo ou mais tarde, de que não vivíamos isolados. Na escola, falávamos de países, continentes e mares. Fomos ouvindo notícias de coisas que aconteciam muito longe. E parecia que estávamos lá. Sobretudo quando as imagens acompanhavam os relatos.

O mundo é a nossa casa e somos uma só família humana.

Por isso vos proponho que, neste ano, a rede Cáritas (e todos nós!)

releia com atenção a belíssima encíclica do Papa Francisco, *Laudato Si'*.

É da sua introdução um trecho que escolhi para partilhar convosco. Na verdade, estas frases exprimem, em síntese, o que de mais profundo quero dizer-vos: «O urgente desafio de proteger a nossa casa comum inclui a preocupação de unir toda a família humana na busca de um desenvolvimento sustentável e integral, pois sabemos que as coisas podem mudar. O Criador não nos abandona, nunca recua no seu projeto de amor, nem Se arrepende de nos ter criado. A humanidade possui ainda a capacidade de colaborar na construção da nossa casa comum. Desejo agradecer, encorajar e manifestar apreço a quantos, nos mais variados sectores da atividade humana, estão a trabalhar para garantir a proteção da casa que partilhamos. Uma especial gratidão é devida àqueles que lutam, com vigor, por resolver as dramáticas consequências da degradação ambiental na vida dos mais pobres do mundo. Os jovens exigem de nós uma mudança; interrogam-se como se pode pretender construir um futuro melhor, sem pensar na crise do meio ambiente e nos sofrimentos dos excluídos» (n.º 13).

(Continua na pág. 3)

2.º Domingo da Quaresma – Ano B

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª Leitura: Gén. 22, 1-2.9a.10-13.15-18

2.ª Leitura: Rom. 8, 31b-34

Evangelho: Mc. 9, 2-10

- Até onde? -

Perante a espantosa obediência de Abraão à ‘terrível’ ordem de Deus – descrita com aparentes requintes de malvadez – para Lhe sacrificar o seu único filho – “a quem tanto amas”, diz o texto –, é inevitável que nos coloquemos a pergunta: até onde estou eu disposto a ir na obediência a Deus? Com efeito, a maior parte das vezes e perante situações complicadas da vida (doenças, desgraças, fracassos, perdas irreparáveis, injustiças, etc.) somos levados a dizer: “mas eu não mereço isto!”, “já não posso mais!”, “que mal fiz eu a Deus?...”, que são uma forma de reclamar da (ir)razoabilidade daquilo que nos está acontecendo.

Mas, por outro lado e à semelhança dos contemporâneos de Abraão, que, como diz o Salmo 106, “sacrificaram seus filhos e suas filhas aos demónios e derramaram sangue inocente, o sangue de seus filhos e de suas filhas que sacrificaram aos ídolos de Canaã” (v. 37-38), também nós vamos sacrificando muito mais no altar de outros ídolos, arrastados, como diz o Papa Francisco, pelos “encantadores de serpentes” e “charlatães” que pululam nos nossos dias.

Mas a narrativa escutada não termina com esta exigência ‘impiedosa’ de Deus. Pelo contrário, uma vez testada a obediência de Abraão, é o mesmo Deus que faz ouvir a sua voz imperiosa: “não levantes a mão contra o menino, não lhe faças mal algum!” E, sob juramento, Lhe assegura: “já que obedeceste à minha voz, na tua descendência serão abençoadas todas as nações da terra”!

De Paulo, diz-nos a segunda leitura que era com uma convicção semelhante à de Abraão que ele encarava os obstáculos e dificuldades que ia enfrentando: “Se Deus está por nós, quem estará contra nós? E quem nos condenará? Cristo Jesus, que morreu e, mais ainda, que ressuscitou e que está à direita de Deus e intercede por nós?”. E ele próprio responde: nada, nem ninguém “nos poderá separar do amor de Deus, que está em Cristo Jesus nosso Senhor”!

Certamente que já todos encontramos pessoas de quem admiramos a coragem, a paz e a serenidade com que enfrentam situações bem complicadas e de cuja presença regressamos não só admirados, mas também confortados e estimulados a enfrentarmos os nossos próprios problemas e desafios! Donde lhes vem esta força e coragem? Da sua fé e da confiança em Deus, que nada, nem ninguém pode abalar; da certeza de que nenhuma das ‘desfigurações’ com que nos confrontamos ao longo da vida destronará a Transfiguração operada em Cristo, presenciada e testemunhada por Pedro, Tiago e João: “Não é baseando-nos em fábulas imaginadas que vos temos feito conhecer o poder e a vinda de Nosso Senhor Jesus Cristo, mas por termos visto a sua majestade com os nossos próprios olhos” (2 Pedro 1, 15-16). No entanto, convenhamos, custa-nos compreender e, ainda mais, aceitar que as desfigurações sejam o único caminho para a verdadeira transfiguração!

Aceitemos que, nesta Quaresma, também Deus nos ponha à prova, pois quem sacrificou o Seu Filho por nós foi Ele e nos convida a escutá-l’O para O seguirmos, não apenas no alto da montanha do bem-estar, mas também na planície deste “vale de lágrimas” em que decorre a maior parte das nossas vidas.

Pe. José de Castro Oliveira

UMA SÓ FAMÍLIA HUMANA, CUIDAR DA CASA COMUM

(Continuação da 1.ª página)

«As coisas podem mudar»!

É que estes termos estão ligados: “a nossa casa comum”, “toda a família humana”, a procura de um “desenvolvimento sustentável e integral”. Não há duas crises separadas, como o Papa afirma noutro passo (n.º 139): «uma ambiental e outra social; mas uma e complexa crise sócio-ambiental». Há que encontrar uma abordagem integral que permita «combater a pobreza, devolver a dignidade aos excluídos e simultaneamente cuidar da natureza» (n.º 139).

É esta a missão da Cáritas.

É este o nosso compromisso na transformação do mundo em que vivemos para que seja, cada vez mais, uma terra de irmãos, um mundo de paz.

+ José Traquina, Bispo de Santarém, Presidente da Comissão Episcopal da Pastoral Social e Mobilidade Humana

INFORMAÇÕES

Encontros de Preparação para o Crisma: O 3.º Encontro de Preparação para o Crisma realiza-se na próxima terça-feira, dia 27, às 21,15 h., na Secretaria Paroquial de Areosa. É orientado pelo pároco e destina-se às duas paróquias que Lhe estão confiadas, Areosa e Senhor do Socorro.

Reunião do CPAE: Como é costume na primeira sexta-feira de cada mês, o pároco reúne com o Conselho Paroquial para os Assuntos Económicos (CPAE) na próxima sexta-feira, dia 2, às 21,15 h., na sala do Centro de Convívio.

Qualquer paroquiano pode intervir no início da reunião, antes da ordem do dia, desde que seja para expor ao Conselho assuntos referentes à administração dos bens da paróquia.

Semana e Dia Nacional da Cáritas – Ofertório para a Cáritas: De 26 de fevereiro a 4 de março celebra-se a Semana Nacional da Cáritas, este ano subordinada ao tema “Uma só família humana, cuidar da casa comum”.

Por ser o Dia Nacional da Cáritas, o ofertório de todas as Eucaristias do próximo fim de semana, por determinação da Conferência Episcopal Portuguesa, reverte a favor da Cáritas Diocesana. Seja generoso(a)!

Aniversário do Agrupamento 343 dos Escuteiros: No próximo fim de semana começam as comemorações do aniversário do Agrupamento 343 de Escuteiros da nossa paróquia, com a Vigília de Oração e Fogo de Conselho no sábado, dia 3, às 21 h. e a Eucaristia festiva com promessa de novos escuteiros, no domingo, dia 4, às 10,30 h. As comemorações continuarão no próprio dia de aniversário, dia 7 de março.

Contas da Feirinha: A feirinha deste mês de fevereiro rendeu 80 €, entregues ao pároco pela atual responsável, Goreti Cardoso. Um bem-haja a quem contribuiu para este resultado!

Campanha dos Amigos do Senhor do Socorro: Foi entregue esta semana ao pároco, por uma pessoa colaboradora, Margarida Coimbra, a quantia de 185 €, da Campanha dos Amigos do Senhor do Socorro. Outra pessoa entregou 90 €, referentes ao meses de janeiro e fevereiro. Bem hajam!

(Continua na pág. 4)